

OLIVEIRA, Ayrton Izaias de. **Gênero e sexualidade na formação inicial docente: sentidos emergentes do/pelo currículo da graduação em Ciências Biológicas da UFPR.** 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2021.

Palavras-chave: Licenciatura em Ciências Biológicas. Currículo. Análise de Discurso. Sexualidade e Gênero. Decolonialidade.

A sexualidade e o gênero têm sido campo de administração do corpo individual e social, produzindo assimetrias que legitimam a manutenção das diferenças e desigualdades, que são (re)produzidas em todas as instituições, dentre elas a escola. Nesse contexto, a regulação do gênero e da sexualidade exercida pela escola produz uma série de discursos que remetem a sexualidade apenas à dimensão biológica e o gênero a uma interpelação social sobre plano de fundo também biológico, apagando sua condição sociolinguística. Esse apagamento opera na manutenção das diferenças, reproduzindo padrões normativos a respeito da sexualidade e gênero, legitimando a cis-heterossexualidade como regime único possível. Frente a esse cenário, a formação inicial docente é um dos pontos fundamentais à desestabilização dessas relações de poder legitimadoras da norma, produzindo uma educação não apenas mais igualitária, mas questionadora frente à produção desses regimes de verdade. Contudo, foi percebida na literatura uma carência de estudos que visem à relação entre formação inicial docente e sexualidade e gênero. Assim, esta pesquisa se propõe a compreender os processos de agenciamento de sentidos sobre a formação docente em gênero e sexualidade no currículo do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná. Partimos aqui de três principais campos teóricos: as teorizações sobre sexualidade e gênero, a partir de Laqueur, Foucault e Butler; os estudos decoloniais e as Epistemologias do Sul, principalmente a partir de Santos; e o campo da formação docente e currículo, a partir de Gatti, Silva, Lopes, Macedo e Borges. A fim de atingir o objetivo proposto, é analisado o currículo da licenciatura em Ciências Biológicas, inicialmente a partir de seu currículo prescrito - por meio da análise documental do projeto pedagógico, programa curricular e ementas de disciplinas relacionadas à sexualidade e gênero. Em um segundo momento, propõem-se entrevistas semiestruturadas com docentes que já tenham lecionado algumas disciplinas levantadas na etapa de análise documental. Foram entrevistadas/os também discentes egressos dessas disciplinas. Com isso, há uma pretensão em se investigar o currículo para além dos documentos oficiais, aquele que se efetiva. Esta pesquisa foi concebida em meio à Análise de Discurso de inspiração pecheutiana, sendo esse referencial adotado teórica e metodologicamente. Foi percebido que a circulação de sentidos sobre gênero e sexualidade nas disciplinas - mesmo nas prescritas - é condicionada às vivências das docentes para com a temática. A formação em gênero e sexualidade prevista tanto pelo documento orientador como pelas docentes passa por uma perspectiva

humanista, às vezes aproximando-se de uma perspectiva emancipatória, evidenciando um deslocamento dos sentidos dominantes apontados na literatura.